

PROPOSTA DE PARCERIA CEDS e SEMMAM

O Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável-CEDS da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco-UNDB, tendo em vista a importância e o mútuo benefício da cooperação entre a Academia e os órgãos institucionais, vêm, através do presente documento, propor uma parceria permanente de cunho científico-deliberativo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Luís – SEMMAM, pelo que passa a expor.

I – DADOS GERAIS DO CEDS

- A) Instituição-Mãe:** Unidade de Ensino Superior Dom Bosco-UNDB
- B) Endereço:** Av. Colares Moreira, 443, Renascença, São Luís-MA.
- C) Coordenadora-Geral:** Prof. Me. Isabella Pearce Monteiro
- D) Contato:** (98) 4009-7033 / (8) 8121-3325 / bellapearce@gmail.com
- E) Página virtual:** www.undb.edu.br/ceds

II – APRESENTAÇÃO DO CEDS

O Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável, de sigla CEDS, é um centro de pesquisa científica transdisciplinar sobre o tema do Desenvolvimento Sustentável em todas as suas dimensões – ambiental, econômica, social, cultural, tecnológica, urbanística e política – e nas suas respectivas aplicações e soluções práticas.

Nesse sentido, o CEDS pretende unir os profissionais, os alunos e os conhecimentos oriundos de diversas áreas do conhecimento em projetos de pesquisa transdisciplinares que versem sobre a temática do desenvolvimento sustentável, contemplando, sempre que possível, a realidade ludovicense e/ou maranhense e propondo soluções para os problemas existentes na mesma.

A ideia da criação do CEDS nasceu de quatro percepções. A primeira foi a de que o *Desenvolvimento Sustentável* está gradativamente deixando de ser

considerado um tema acessório para tomar o lugar de tema central das sociedades viventes, imprescindível para o desenho do “futuro que queremos”, como tão bem expôs o lema da Conferência Rio+20. Compreender o que o mesmo significa e quais são suas implicações, portanto, é um desafio crescente para a comunidade científica e para toda a sociedade.

A segunda percepção foi a de que só é possível compreender e efetivamente promover um desenvolvimento sustentável se aliarmos conhecimentos e esforços advindos das mais diversas áreas. Em outras palavras, é necessário uma visão holística, que não se feche em apenas uma área do conhecimento, mas que, ao invés, promova um diálogo e uma construção conjunta entre todas elas. Por essa razão, não seria suficiente criar projetos de pesquisa isolados dentro dos Cursos de Ensino Superior, mas sim criar um Centro de Pesquisa com existência autônoma que congregasse projetos transdisciplinares, tal qual já existe em diversas renomadas universidades mundo afora. Assim, os projetos de pesquisa no âmbito do CEDS não estão classificados por Curso ou área do conhecimento, mas sim por pertinência temática (como “Cidades”, “Energia”, “Transportes”, etc.), e nesse sentido integram pesquisadores com as mais diversas formações.

Na sequência, a terceira percepção que motivou a criação do CEDS foi a de que o Estado do Maranhão, especificamente, tem se tornado um laboratório-vivo na questão de *como fazer com que o crescimento econômico seja traduzido em inclusão social e balanceado com proteção ambiental*, ou, em outras palavras, *como perseguir um desenvolvimento sustentável*. Isso porque o Estado do Maranhão, incluindo sua capital São Luís, está crescendo em ritmo vertiginoso nos últimos anos, especialmente o setor da indústria pesada e da construção civil. Entretanto, tal crescimento econômico não tem sido traduzido na mesma velocidade em desenvolvimento e inclusão social, e, além disso, as ricas áreas naturais da região (bioma pré-amazônico) estão a sofrer grande pressão. Assim, é essencial que olhemos e pensemos na realidade que nos cerca, naquela que está a ocorrer no *aqui* e no *agora*.

E, finalmente, a quarta percepção: a de que é fundamental que a pesquisa científica se disponha a cumprir o seu papel de analisar, debater e

fornecer dados e soluções que, direta ou indiretamente, sirvam para desenhar o *futuro que queremos* e conduzir a sociedade nessa direção.

II – CORPO ESTRUTURANTE DO CEDS

A) Coordenadora-Geral:

Prof. Isabella Pearce Monteiro – *Doutoranda e Mestre em Direito Ambiental pela Universidade de Coimbra (Portugal), com pesquisa realizada na Université de Strasbourg (França) e Università Degli Studi di Salerno (Itália). Professora de Direito Ambiental da UNDB.*

B) Professores Pesquisadores:

Prof. Claudemir Santana – Doutor em Engenharia Civil e Química

Prof. Rose-france de Farias Panet – Doutora em Políticas Públicas e Antropologia

Prof. Isabella Pearce Monteiro – Mestre em Direito Ambiental

Prof. Albert Louis Thomas Marangoni – Mestre em Literatura Estrangeira

Prof. Tatyana S. de Madeiros Evangelista – Mestre em Arquitetura

Prof. Thaís Emília Viegas – Mestre em Direito Ambiental

Prof. Alfredo Barbetta – Mestre em Serviço Social

Prof. Cesar Roberto Castro Chaves – Mestre em Arquitetura

Prof. José Antônio Viana Lopes – Mestre em Desenvolvimento Urbano e Regional

Prof. Luane Lemos Felício Agostinho – Mestre em Direito Ambiental

Prof. Márcio Henrique Smith Fonseca – Especialista em Arquitetura

Prof. Fabiana Aquino de Moraes Rêgo – Especialista em Arquitetura

C) Colaboradores:

Prof. Giovanni De Feo – Doutor em Engenharia Sanitária. Professor Catedrático da Università Degli Studi di Salerno (Itália)

Francesco Cerrato – Mestre em Engenharia Civil e Sanitária. Fundador da plataforma de divulgação de práticas sustentáveis “VirtuousItaly” (Itália).

III – PROJETOS EM ANDAMENTO

A) “Coleta Seletiva: proposta de um plano para a cidade de São Luís-MA” –

Orientadora: Prof. Isabella Pearce Monteiro

B) “Projeto Orla: caracterização ambiental da orla do Aracagy à Ponta D’areia em São Luís-MA” – Orientador: Prof. Claudemir Santana

C) “Cidades Pós-Modernas: Arquitetura e mobilidade urbana nas cidades de Paris, Bruxelas, Amsterdam e Berlim” – Orientadores: Prof. Tatyana Evangelista, prof. Albert marangoni, Prof. Fabiana Rêgo

D) “Sociabilidades e Patrimônio Cultural no Bairro do Desterro”, inserido na linha de pesquisa “Cidades Integrais” – Orientador – Prof. César Castro Chaves

E) “Moradia de qualidade e o direito à cidade. Investigação sobre o processo fundiário na cidade de São Luís” – Orientador: Prof. Rose-france Panet

F) “Governança Democrática para o Desenvolvimento Sustentável”, inserido na linha de pesquisa “Cidades Integrais” – Orientadora: Prof. Isabella Pearce Monteiro

IV – PROJETOS A INICIAREM

G) “Resgate da documentação e análise comparativa dos planos diretores de São Luís” – Orientador: Prof. José Antônio Viana Lopes

H) “Direito à Água: problemas e desafios do saneamento básico em São Luís” – Orientadora: Prof. Luane Lemos Agostinho

V – PROPOSTA DE PARCERIA

Diante de todo o exposto acerca do CEDS, acreditamos que a sua temática geral sobre *desenvolvimento sustentável* e, de forma específica, os temas de cada um dos seus projetos em muito coincidem com os temas trabalhados no âmbito da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Por essa razão, uma parceria de cunho científico-deliberativo, ou seja, de abertura e constante diálogo entre a SEMMAM e o CEDS, iria trazer enormes benefícios para ambas as instituições, seria uma relação de mútuo benefício ou, em outras palavras, uma relação simbiótica.

Para o CEDS, os benefícios de tal parceria seriam primordialmente dois: a o constante diálogo com a SEMMAM proporcionaria uma base para a coleta de dados empíricos em nível local a serem utilizados no desenvolvimento das pesquisas. E, ao final da pesquisa, o CEDS teria na figura da SEMMAM um

destinatário direto dos resultados dessa mesma pesquisa, cumprindo assim com a sua missão nuclear de desenvolver pesquisas cujos resultados possam, direta ou indiretamente, serem aproveitados e concretizados no campo prático em favor de um desenvolvimento sustentável.

E para a SEMMAM, os benefícios da parceria seriam exatamente a outra face da moeda: a SEMMAM iria ter, completamente disponível para si, os resultados de pesquisas científicas feitas “sob medida” para a realidade local, em temas que demandam um verdadeiro aprofundamento teórico para que o problema seja compreendido e tratado de forma efetiva. Ou seja, a SEMMAM terá uma “ajuda extra” e completamente gratuita no campo da investigação científica. E nessa esteira, toda a sociedade ludovicense será também uma beneficiária de tal parceria.

E são muitas as formas através das quais esse diálogo acadêmico-prático pode se dar. Não pretendemos criar uma fórmula fechada pois o exercício prático e as necessidades concretas é que irão demonstrá-la em cada caso, mas, apenas a título de exemplo, apresentamos a seguinte possibilidade.

No tema da gestão dos resíduos sólidos, integrantes do Projeto do CEDS “Coleta Seletiva” poderiam participar das reuniões da Comissão Municipal encarregada de reformular o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, para que assim, nessas reuniões, as conclusões teóricas obtidas nas reuniões internas do Projeto possam ser apresentadas e, se convenientes, utilizadas pela Comissão Municipal no âmbito da realização prática.

O que pretende-se, por fim, é um exercício de mútuo aprendizado e influência, um exercício, em suma, de simbiose entre o mundo teórico-acadêmico e o mundo prático-político.

São Luís, 13 de março de 2014.

Profa. Ma. Isabella Pearce Monteiro
Coordenadora-Geral do CEDS